

Três Pontas **Minas Gerais - MG**

Histórico

Não, se tem notícia da existência de aldeamentos indígenas nas terras que correspondem ao atual Município de Três Pontas, embora existam indicações sobre a presença de silvícolas, primitivamente, no território em que se localizam os municípios de Guapé e Boa Esperança. Sabe-se, porém, que Bartolomeu Bueno do Prado, neto do Anhanguera, combateu quilombos na região, por ordem do governo da Capitania.

Destruídos os quilombos, Bento Ferreira de Brito, José Ferreira de Brito, João Faria Neves, José Joaquim dos Santos, Manoel de Sousa Diniz, Leonardo Lourenço e outros, requereram sesmarias naquela área, iniciando-se, assim, o povoamento do território, por volta de 1771.

O primitivo nome do arraial era São Gonçalo, conforme se depreende do testamento do doador do patrimônio, Capitão Bento Ferreira de Brito. Ao que parece, este nome seria homenagem de Ferreira de Brito a São Gonçalo do Amarante, natural da freguesia vinculada ao arcebispado de Braga (Portugal), ao qual pertencia, também, a freguesia onde aquele nascera.

O atual topônimo Três Pontas deve-se a serra do mesmo nome, situada a poucos quilômetros da Cidade.

As primeiras casas construídas no povoado eram de pau-a-pique e adôbes, como ainda hoje o atestam algumas antigas residências.

A 3 de outubro de 1794, nos últimos anos de sua vida, Ferreira de Brito doou um terreno para construção de uma capela, erguida, mais tarde, sob a invocação de Nossa Senhora da Ajuda.

Dedicaram-se os primeiros povoadores a agricultura e à pecuária.

A 14 de julho de 1832, foi criada a freguesia. Com a elevação do curato de Nossa Senhora da Ajuda à categoria de paróquia, Três Pontas experimentou um surto de progresso, retomado posteriormente quando da construção da antiga Estrada de Ferro Trespontana (hoje pertencente a Rede Mineira de Viação), graças ao trabalho do povo. Dai em diante, o desenvolvimento econômico da região foi contínuo.

Gentílico: três-pontano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Três Pontas, pelo decreto de 14-07-1832, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Lavras.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Três Pontas, pela lei provincial nº 202, de 01-04-1841, desmembrado de Lavras. Sede na antiga povoação de Três Pontas. Constituído do distrito sede. Instalado em 10-02-1842.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Três Pontas, pela lei provincial nº 801, de 03-07-1857,

Pela lei provincial nº 805, de 03-07-1857, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Carmo da Cachoeira e anexada a vila de Três Pontas.

Pela lei provincial nº 2785, de 22-07-1881, o distrito de Carmo da Cachoeira, foi transferido da vila Três Pontas para a vila de Espírito Santo da Varginha.

Pela lei provincial nº 3086, de 06-11-1882, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Martinho Campos e Santana da Vargem e anexados ao município de Três Pontas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Três Pontas, Martinho Campos Santana da Vargem.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920. o município aparece constituído de 3 distritos: Três Pontas, Martinho Campos e Santana da Vargem Grande (ex-Santana da Vargem).

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Santana da Vargem Grande (ex-Santana da Vargem) tomou a denominação de Mombuca o distrito de Martinho Campos a chamar-se Pontalete.

Pela lei estadual nº 860, de 09-09-1924, o distrito de Mombuca voltou a chamar-se Santana da Vargem.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Três Pontas, Pontalete (ex-Martinho Campos) e Santana da Vargem (ex-Mombuca).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Três Pontas o distrito de Santana da Vargem. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Três Pontas e Pontalete.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.